

# Participação de Sócios de Empresas no Financiamento de Campanhas em 2018

04/12/2019

## [Início](#)

- [Resumo executivo](#)
- [Visão geral](#)
- [Mais de 90% dos deputados receberam doações de empresários](#)
- [Setor varejista apresenta maior participação nas doações](#)
- [Comerciantes doaram para 345 deputados; construção para 282](#)
- [Em alguns casos, doações de empresários representaram 90% do financiamento de campanha](#)
- [Em média, deputados tiveram 20% das doações de empresários; senadores, 25%](#)
- [Doações de empresários da educação foram mais importantes no Cidadania; no Novo, setor financeiro predominou](#)
- [Os empresários e suplentes de senadores que mais financiaram candidaturas](#)
- [Sobre os dados](#)
- [Apêndice 1: Sobre o cálculo de doações e participação](#)
- [Apêndice 2: Lista de setores econômicos considerados](#)

## Resumo executivo

Levantamento do Parlametria mostra que 90% dos deputados federais eleitos receberam alguma doação de sócios de empresas na campanha eleitoral de 2018. No Senado Federal, esse percentual é de 98% dos 54 candidatos eleitos.

Sócios de empresas doaram R\$ 115,9 milhões para deputados e senadores eleitos em 2018. Na Câmara, essas doações somam R\$ 90,3 milhões, o equivalente a 16% do total recebido pelos parlamentares eleitos. No Senado, a participação das doações de empresários foi maior. Cerca de 27% (R\$ 25,6 milhões) do total gasto em campanha pelos senadores eleitos veio de pessoas físicas com participação societária em empresas.

Na Câmara dos Deputados, o setor com maior presença nas doações para deputados eleitos foi o varejista (R\$ 9,2 milhões), seguido de construção civil (R\$ 8,4 milhões) e atividades financeiras e de seguros (R\$ 7,6 milhões).

No Senado Federal, o setor financeiro (atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados) liderou o total de doações: R\$ 2,4 milhões. O grupo com a segunda maior soma de doações foi o de “saúde humana e serviços sociais”, com R\$ 2,3 milhões. Em seguida vem a da construção civil, com R\$ 2 milhões..

Na Câmara, os deputados receberam em média 20% de suas receitas de campanha de doações de sócios de empresas, enquanto no Senado esse percentual foi de 25%. O NOVO foi o partido com a maior participação de doações de sócios de empresas: 84%. Em segundo lugar vem o PSL, com

42%, e, na sequência, Cidadania e Podemos com a terceira posição da participação de doações de pessoas físicas sócias de empresas: 37%, cada um.

No Senado, a presença indireta de setores econômicos entre os eleitos foi maior na bancada do Podemos, com 81% em média de recursos oriundos de sócios de empresas. Na segunda posição vem o DEM, com 49%, seguido pelo PDT, com 48%.

## Visão Geral

O segundo relatório do Parlametria analisa os vínculos entre congressistas e os interesses econômicos daqueles que doaram para as campanhas de 2018. Investigar esses vínculos é essencial para compreendermos o funcionamento de nossa democracia, uma vez que o poder político pode ser desproporcionalmente influenciado por agentes econômicos na construção de agendas e na definição de políticas públicas que dependem da aprovação do Legislativo.

Em 2015, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou inconstitucional o dispositivo que permitia pessoas jurídicas fazerem doações de campanha para partidos e candidatos. Naquele mesmo ano, o Legislativo aprovou uma Reforma Eleitoral com essa nova regra.

Apesar disso, empresários e sócios de empresas ainda podem financiar campanhas eleitorais via doações de pessoas físicas <sup>1</sup>. Este estudo analisa, portanto, como sócios e empresários de diferentes setores da economia participaram do financiamento da eleição de deputados e senadores em 2018. Para isso, relacionamos: (1) a base do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que contém a identificação dos doadores, (2) a base da Receita Federal sobre quadros societários das pessoas jurídicas brasileiras e (3) uma classificação criada a partir da base de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) do IBGE. Esse procedimento permitiu agrupar as doações dos sócios por setores econômicos, identificando, dessa forma, o peso e a distribuição da participação desses setores no Congresso Nacional.

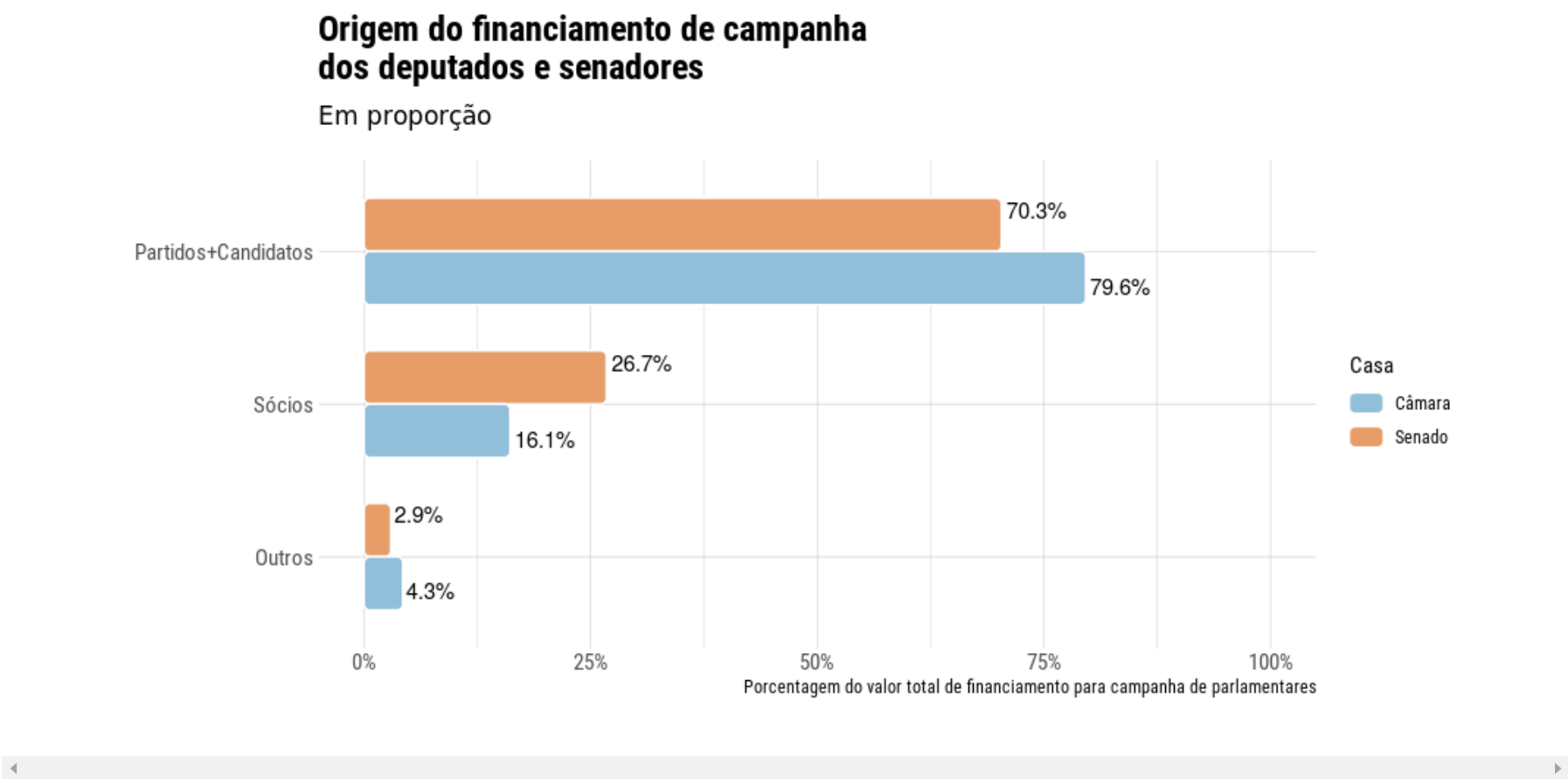
<sup>1</sup> É preciso ressaltar, contudo, que a legislação brasileira restringe as doações de pessoa física a 10% dos rendimentos brutos auferidos pelo doador no ano anterior à eleição, conforme o que foi declarado pelo doador no Imposto de Renda.

## Mais de 90% dos deputados receberam doações de empresários

Os dados das campanhas em 2018 mostram que houve uma ampla participação de sócios de empresas no financiamento de candidaturas de deputados e senadores. Na Câmara dos Deputados, 90% dos deputados eleitos receberam doações de pessoas físicas ligadas a empresas no Brasil. Esse percentual foi de 98% entre os 54 senadores eleitos.

No total, as doações de empresários para deputados somaram R\$ 90,3 milhões, o equivalente a 16% dos valores recebidos pelos parlamentares eleitos. No Senado Federal, a participação das doações de empresários foi maior. Cerca de 27% (R\$ 25,6 milhões) de tudo que os senadores eleitos

receberam vieram de pessoas físicas sócias de alguma empresa no Brasil, considerando, inclusive, candidatos empresários que fizeram doações para as próprias campanhas.



Embora registre em valores totais uma quantia menor quando comparado com a Câmara, no Senado houve uma maior participação proporcional do financiamento de campanha por meio de doações feitas por sócios de empresas.

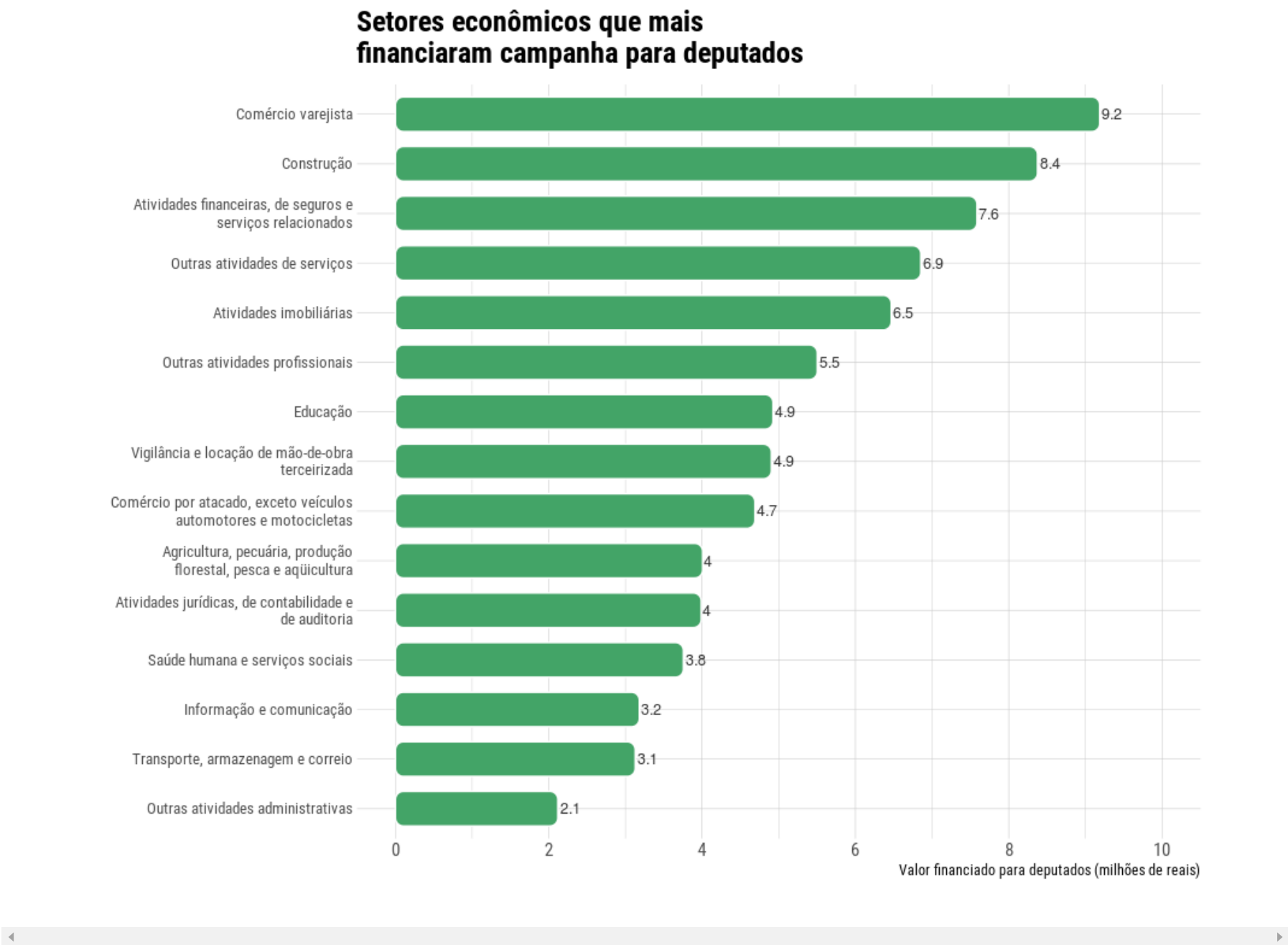
### Setor varejista apresenta maior participação nas doações

As doações oriundas de sócios de empresas são uma informação importante quando tratamos das relações entre casas legislativas e financiamento de campanha, mas podemos aprofundar a análise identificando os setores econômicos dos quais os empresários fazem parte. Desse modo, utilizamos a seguir 40 categorias econômicas extraídas da CNAE do IBGE para examinar como empresários de diferentes setores doaram <sup>2</sup>.

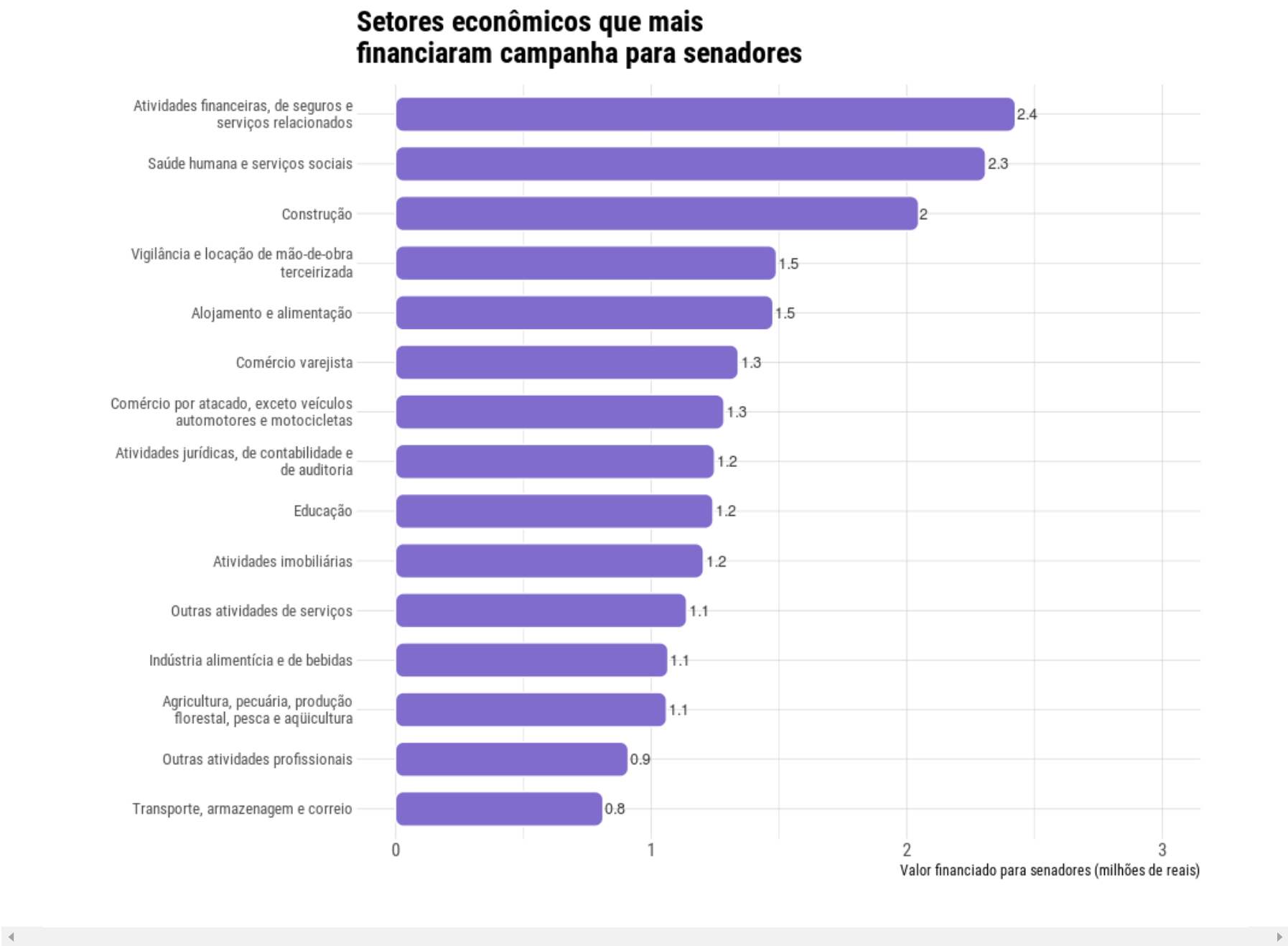
Para considerar a atuação de um setor no financiamento de campanha, fazemos duas considerações. Primeiro, um empresário pode estar ligado a empresas de múltiplos setores. Nesse caso, dividimos igualmente o valor da doação desse empresário à campanha de um parlamentar entre os múltiplos setores. Em segundo lugar, uma empresa pode atuar em vários setores. Aqui consideramos apenas o CNAE fiscal das empresas em seu cadastro na Receita Federal. Esse CNAE tipicamente descreve a atividade primária da empresa <sup>3</sup>.

Com esse procedimento, podemos dizer que os grupos que mais financiaram as campanhas dos deputados federais eleitos em 2018 foram os setores varejista (R\$ 9,2 milhões), construção civil (R\$ 8,4 milhões) e “atividades financeiras e de seguros” (R\$ 7,6 milhões). A presença considerável do setor de construção chama atenção porque esse grupo está associado às empresas que lideravam as maiores doações de campanha quando era permitido o financiamento de pessoa jurídica. Ou seja, embora a transferência direta de recursos das empresas para as campanhas esteja

proibida, alguns setores econômicos continuam tendo forte representação na manutenção das campanhas para a Câmara dos Deputados, mas desta vez indiretamente, via contribuições de seus proprietários como pessoas físicas.



No Senado Federal, o setor “atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados” liderou o total de doações: R\$ 2,4 milhões. O grupo com a segunda maior soma de doações foi o de “saúde humana e serviços sociais”, com R\$ 2,3 milhões. Novamente, há uma participação relevante do setor de construção, com a terceira maior soma de doações (R\$ 2 milhões).



Os dados sugerem, portanto, que a proibição de doação de pessoas jurídicas não representou necessariamente um impeditivo para que setores econômicos proeminentes no PIB brasileiro continuassem mantendo laços com o Poder Legislativo via doações de sócios de empresas desse setor. Chama também atenção a manutenção de padrões marcantes do período em que o financiamento empresarial era permitido, como a maior participação de segmentos mais fortemente dependentes de contratações públicas (como construção civil, vigilância e serviços terceirizados) e decisões regulatórias, como é o caso dos setores financeiro, de saúde e educação, entre outros.

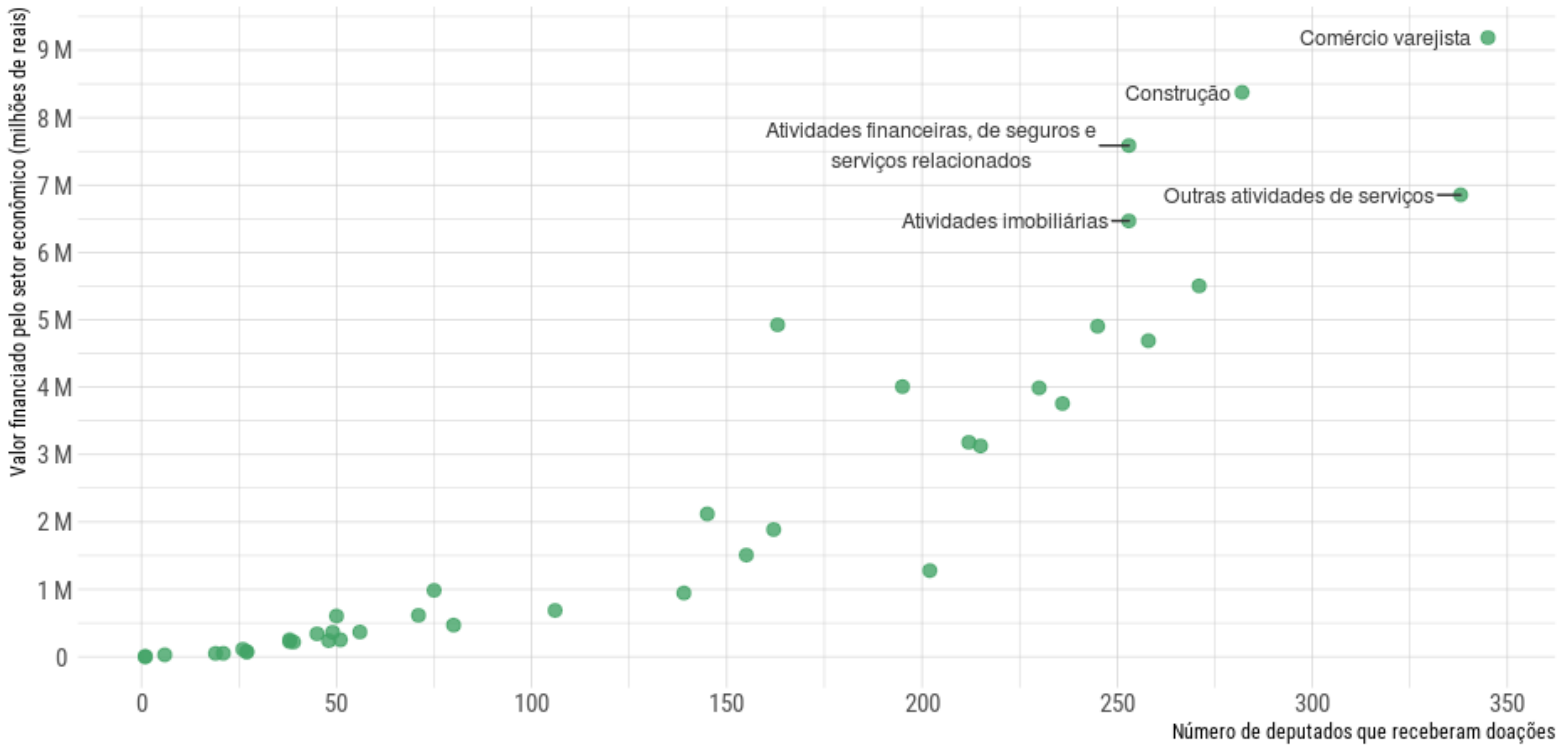
<sup>2</sup> As classificações dos 40 setores das CNAEs do IBGE foram obtidas agrupando as divisões do CNAE para chegar a um número amplo de setores que agregam parlamentares que receberam doações de sócios de empresas. Detalhamos a lista dos setores considerados em um apêndice deste documento.

<sup>3</sup> Ver esquema explicativo no anexo.

## Comerciantes doaram para 345 deputados; construção para 282

As duas imagens a seguir apresentam a relação entre o volume de recursos doados por sócios de empresas e o número de parlamentares beneficiados por esses recursos durante a campanha de 2018. Na primeira imagem vemos que os setores varejista, construção e “outras atividades de serviços” lideram tanto com o maior número de deputados federais eleitos, quanto com o maior volume de financiamento.

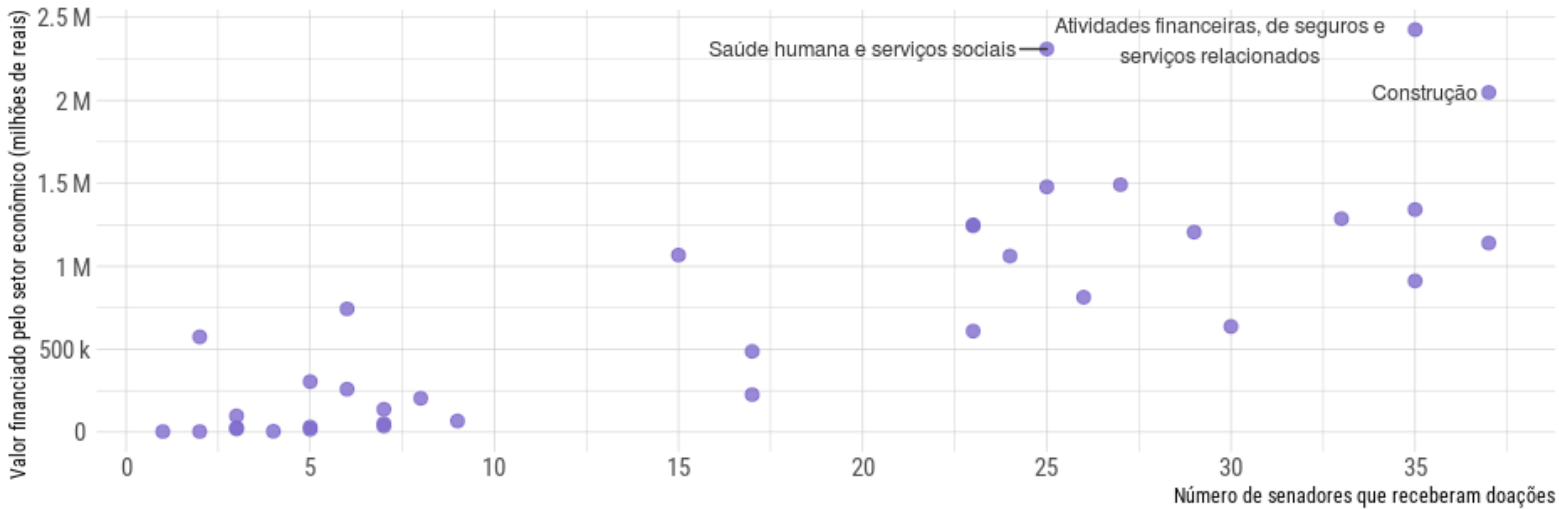
Relação de total recebido e número de deputados que receberam doações por setor econômico



O setor varejista doou recursos para 345 deputados eleitos, enquanto o da construção financiou 282 deputados. Câmara, como é possível observar, há uma associação entre volume e distribuição das doações.

Comparado com a Câmara, o Senado Federal apresenta uma relação menos direta entre volume e distribuição dos recursos por número de candidatos.

Relação de total recebido e número de senadores que receberam doações por setor econômico



No Senado, o setor “atividades financeiras, de seguro e serviços relacionados”, que apresenta a maior soma de doações, concentrou os repasses em 35 dos 54 senadores eleitos em 2018. A distribuição é semelhante ao setor de construção (37 senadores), terceiro maior financiador. O segundo setor com maior soma de recursos de empresários repassados para senadores eleitos foi o de “saúde humana e serviços sociais”, porém esse grupo concentrou as doações em 25 senadores.

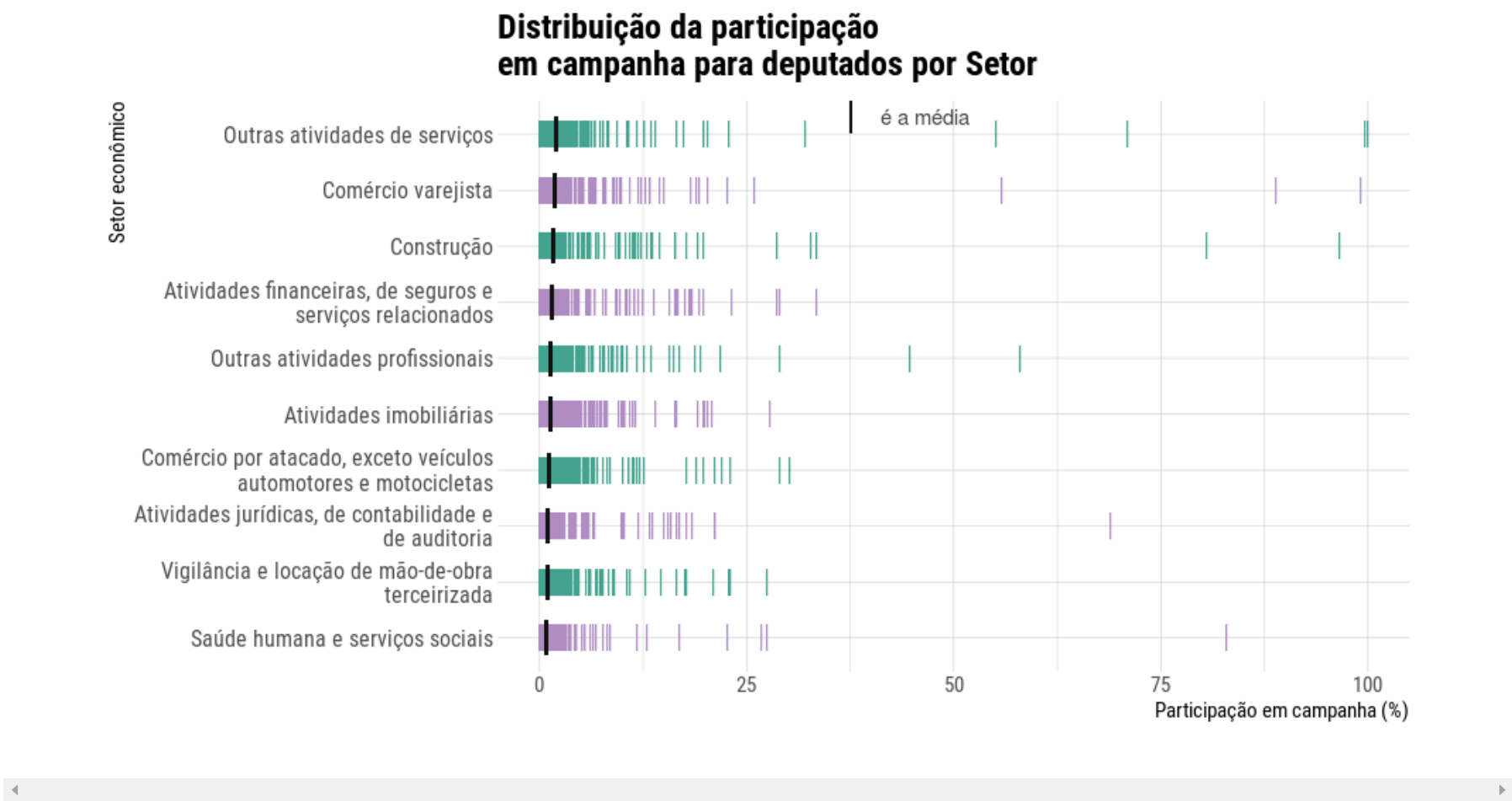
Em alguns casos, doações de empresários representaram 90% do financiamento de campanha



Outra forma de examinar a relação entre os sócios de empresas e parlamentares é identificar o peso que as doações das empresas de diferentes setores econômicos tiveram na campanhas de deputados e senadores. Por exemplo, é possível que um setor tenha doado pouco em termos absolutos, mas tenha sido responsável por 100% da campanha de alguns parlamentares eleitos.

Para analisar essa relação, utilizamos uma medida chamada participação dos setores econômicos na campanha dos parlamentares, que reflete o percentual do total de recursos arrecadados por um deputado ou senador que veio exclusivamente de sócios de pessoas jurídicas daquele setor <sup>4</sup> . Sob essa perspectiva, a figura a seguir mostra que não há claramente um setor cujas empresas tenham tido uma participação alta na campanha de muitos deputados - a média geral nos setores com maior participação é bastante semelhante.

Contudo, vale destacar que alguns parlamentares em especial registram uma alta participação de doações de empresas de determinados setores, como podemos verificar nas barras que se apresentam mais afastadas da média do setor no gráfico abaixo.

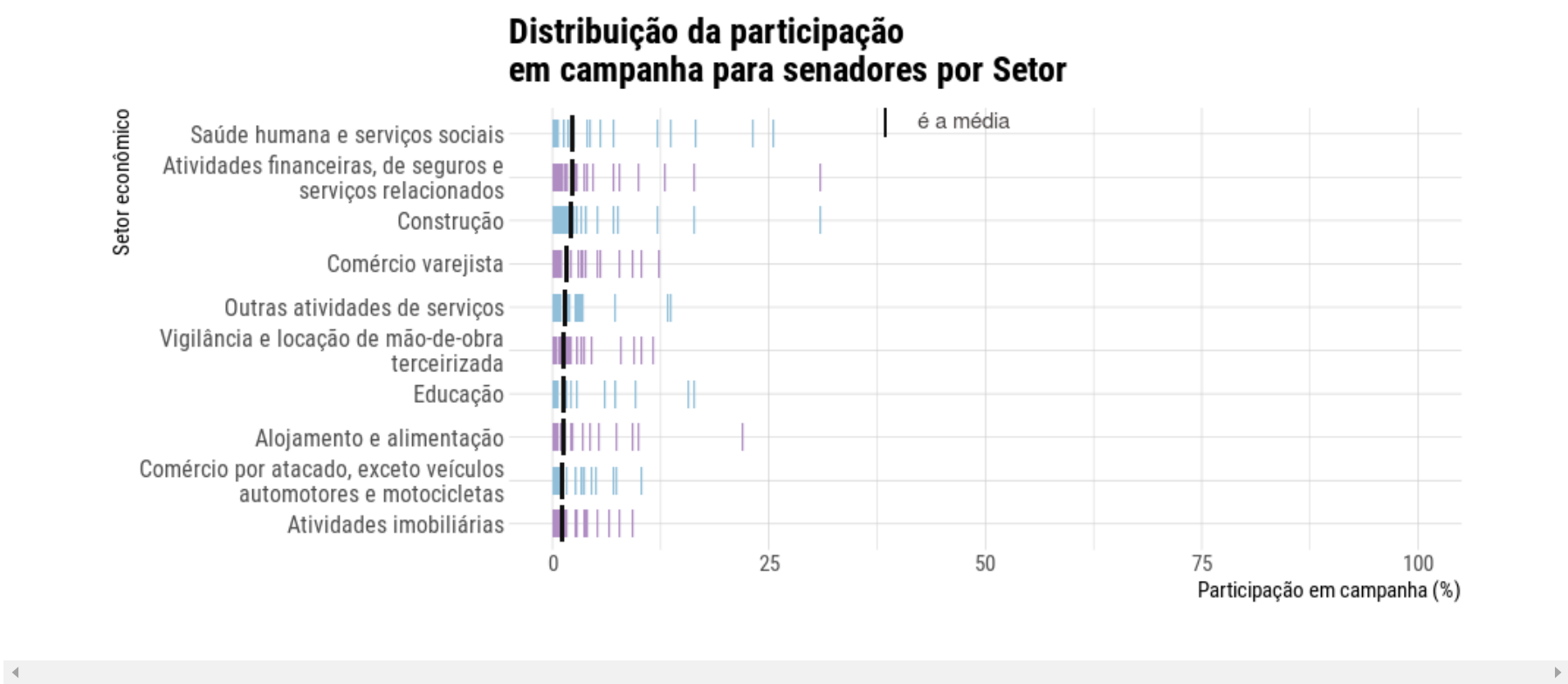


É o caso, por exemplo, do deputado Lourival Gomes (PSL-RJ), cujo financiamento da campanha veio 100% do setor “outras atividades e serviços”. Léo Motta (PSL-MG) também teve alta participação (99,5%) de recursos oriundos de sócios de empresas do setor “outras atividades e serviços” em sua campanha, e Gelson Azevedo (PL-RJ) teve alta participação (99,4%) do setor de "outras atividades administrativas". A deputada Paula Belmonte, do Cidadania-DF, por sua vez, teve 96% de sua campanha financiada por empresários da educação, no caso, ela mesma, já que a parlamentar é sócia de uma empresa desse setor e doou para elas mesma R\$ 2,4 milhões.

O setor de “construção” teve participação de 97% no financiamento da campanha do deputado Júnior Mano (PL-CE) e participação de 80,5% na campanha de Charles Evangelista (PSL-MG). O comércio varejista, que liderou o total de financiamento na Câmara, foi fundamental para a

campanha dos deputados Igor Timo (Podemos-MG) e Guiga Peixoto (PSL-SP), que receberam 99% e 89% das suas doações desse setor econômico, respectivamente.

No Senado Federal não há setores que tenham sido responsáveis por mais de 50% de uma campanha. Esse dado pode ser explicado por dois fatores: de um lado, os candidatos ao Senado têm maior capital político no âmbito de seus partidos, o que é essencial para ter acesso a mais recursos dos fundos partidário e eleitoral; de outro, por se tratar de um pleito majoritário, suas campanhas são mais caras, exigindo que os candidatos tenham que recorrer a um número maior de financiadores. De toda maneira, os setores de “saúde humana e serviço social”, “indústria de móveis” e “indústria alimentícia” tiveram uma participação média ligeiramente maior no financiamento das candidaturas.



Como identificado na Câmara, no Senado Federal também houve casos de candidatos com uma participação do financiamento de sócios de empresas acima da média em alguns setores econômicos. Foi o caso, por exemplo, do senador Jorge Kajuru (Cidadania-GO), cuja campanha recebeu 31% de recursos de sócios de empresas do setor de construção. Kajuru também lidera com a maior participação do financiamento de sócios do setor de “atividades financeiras, de seguro e serviços relacionados” que financiou 31% da sua candidatura.

Chama atenção também o financiamento da candidatura do senador Confúcio Moura (MDB-GO), que recebeu 25,5% do setor “saúde humana e serviços sociais”. Esse setor também financiou 23% da campanha da senadora eleita Soraya Thronicke (PSL-MS).

Por fim, há o caso de senadores como Oriovisto Guimarães (Podemos-PR), que teve 98% de sua campanha financiada por sócios de empresas de seis setores diferentes, incluindo saúde humana, atividades financeiras, educação e construção. Boa parte desses recursos, contudo, foi de autofinanciamento, já que o senador é sócio de empresas de educação, por exemplo.

<sup>4</sup> Há um maior detalhamento do cálculo da participação em um apêndice deste documento.

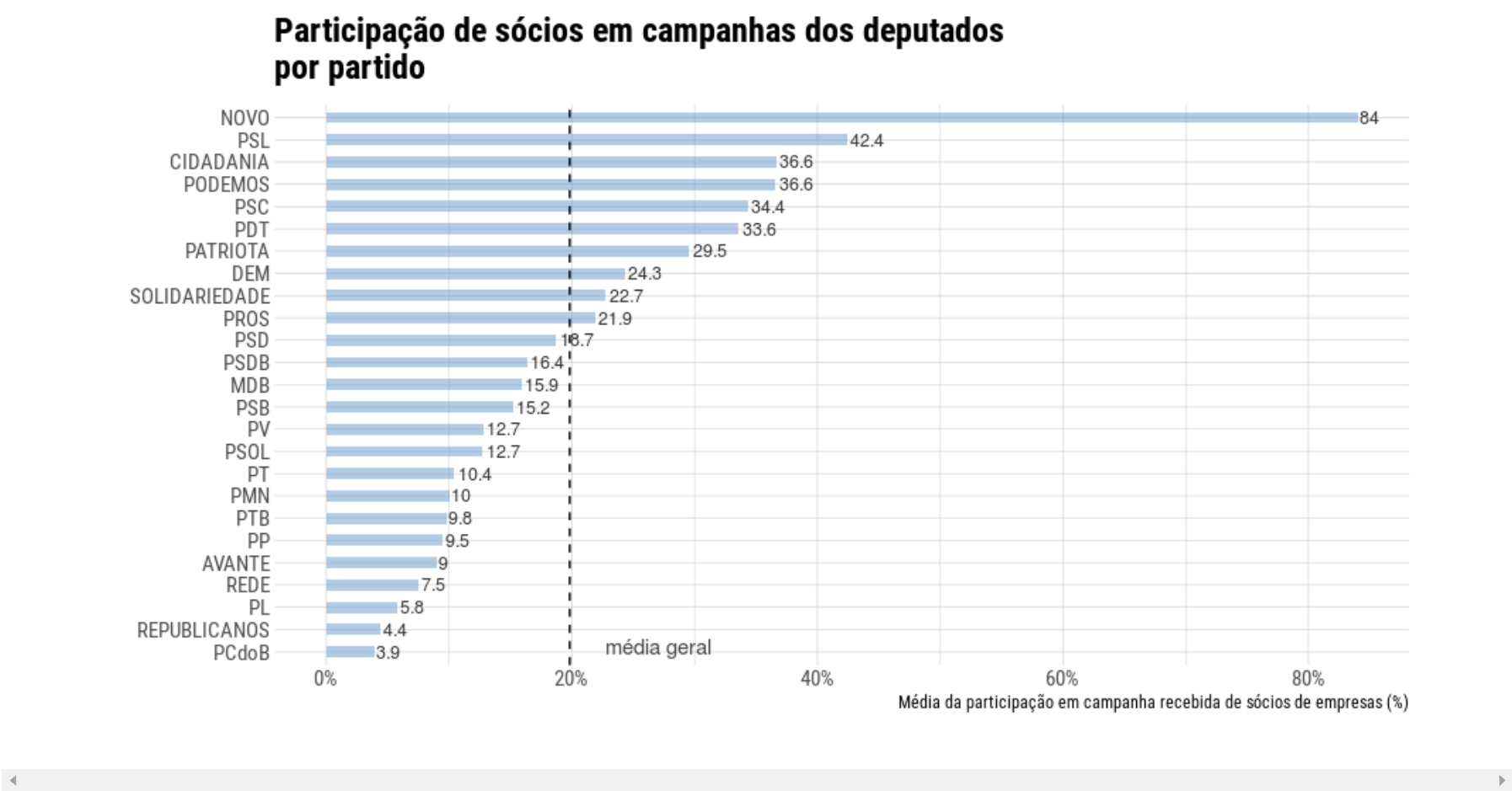


## Em média, deputados tiveram 20% das doações de empresários; senadores, 25%

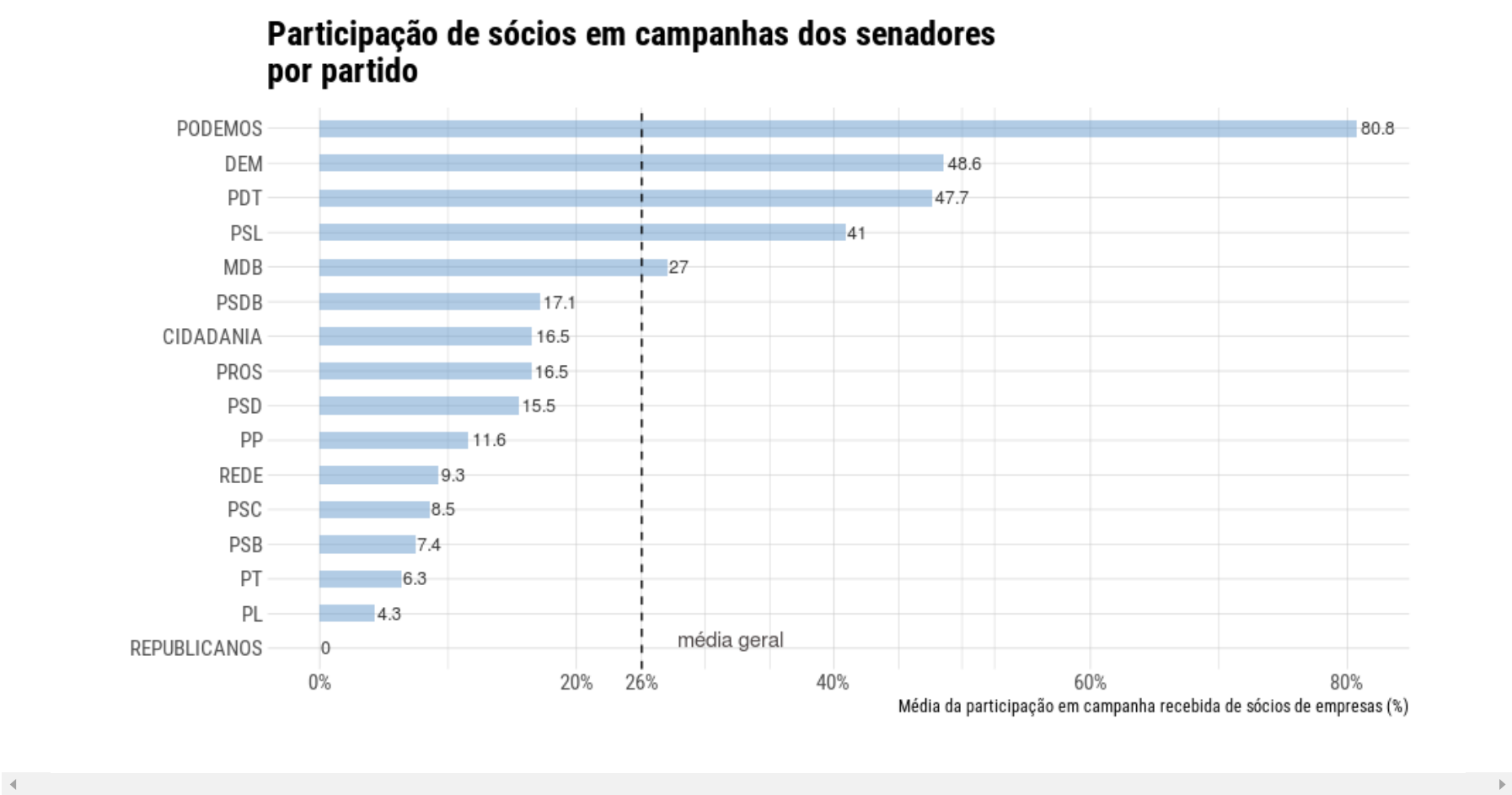
Para complementar a análise anterior, nesta seção focamos o estudo no grau de participação dos setores econômicos considerando os partidos dos candidatos eleitos. Nas duas imagens a seguir, a linha tracejada indica a média geral, ou seja, a proporção média que os parlamentares receberam de doações de sócios de empresas levando em consideração todos os eleitos. Para a Câmara, um deputado recebeu, em média, 20% de suas receitas de campanha de doações de sócios de empresas. No Senado, este valor é de 25%.

Na primeira imagem, é possível verificar que o NOVO foi o partido com maior participação de sócios de empresas no financiamento de campanha de seus deputados. No total, seus candidatos arrecadaram R\$ 4,5 milhões de doações levando-se em consideração todo tipo de origem (pessoas físicas, partido, outros candidatos e recursos próprios). No caso do NOVO, desse total, R\$ 3,8 milhões vieram de sócios de empresas - ou seja, 84%.

A legenda com a segunda maior participação de doações de sócios de empresas no financiamento de campanha foi o PSL, com 42%. Cidadania e Podemos ocupam a terceira posição, com sócios de empresa arcando, em média, com 37% do financiamento total dos deputados.



No Senado, a presença de setores econômicos entre os senadores eleitos foi maior na bancada do Podemos, com 81% de recursos oriundos de sócios de empresas. Na segunda posição vem o DEM, com 49%, seguido pelo PDT, com 48%.



O Senado tem uma distribuição de valores da participação dos sócios que financiaram os candidatos próxima a da Câmara, embora os partidos que mais receberam sejam diferentes. Como vimos acima, a participação de CNAEs específicas na campanha de senadores tende a ser menor quando comparada com a campanha de deputados. Isso ocorre porque os senadores receberam doações de mais setores que os deputados.

Comparando os partidos com maior participação de sócios de empresas nas campanhas dos deputados, observa-se que os candidatos eleitos do DEM ocupam a oitava posição com a maior proporção, no Senado a legenda passa para a terceira posição. O Podemos, que ocupa a quarta posição na Câmara, no Senado tem maior relação de recursos doados por empresários. PDT também tem maior participação de recursos de sócios de empresas no Senado, quando comparado com a sua bancada na Câmara. Já o PSL tem uma menor participação, sendo o segundo lugar na Câmara, e o quarto no Senado.

### Doações de empresários da educação foram mais importantes no Cidadania; no Novo, setor financeiro predominou

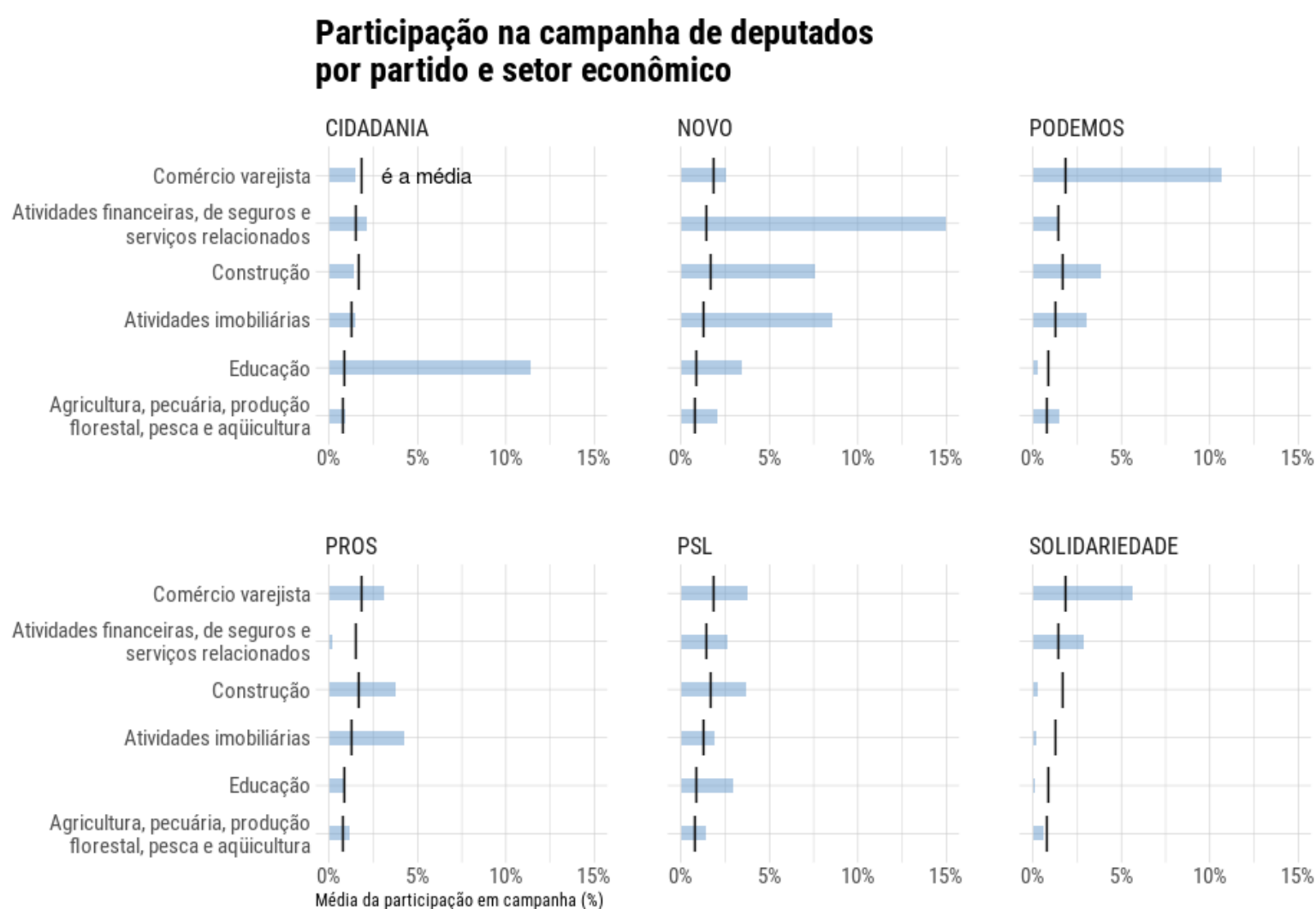
Depois de identificar os partidos com parlamentares eleitos com maior participação de empresários doadores, agora apresentamos a participação dos financiadores por setor econômico. Como nas seções anteriores, a média geral por setor econômico considera todos os parlamentares que receberam alguma doação de sócios de empresas. Assim é possível identificar quais segmentos econômicos são mais representativos, em média, no financiamento das eleições dos membros de cada legenda.

Esse tipo de análise permite verificar os partidos que, em tese, são politicamente mais próximos desses setores, informação de alta relevância para acompanharmos a produção legislativa desses partidos e suas votações em proposições cujos temas podem afetar alguns setores econômicos direta ou indiretamente.

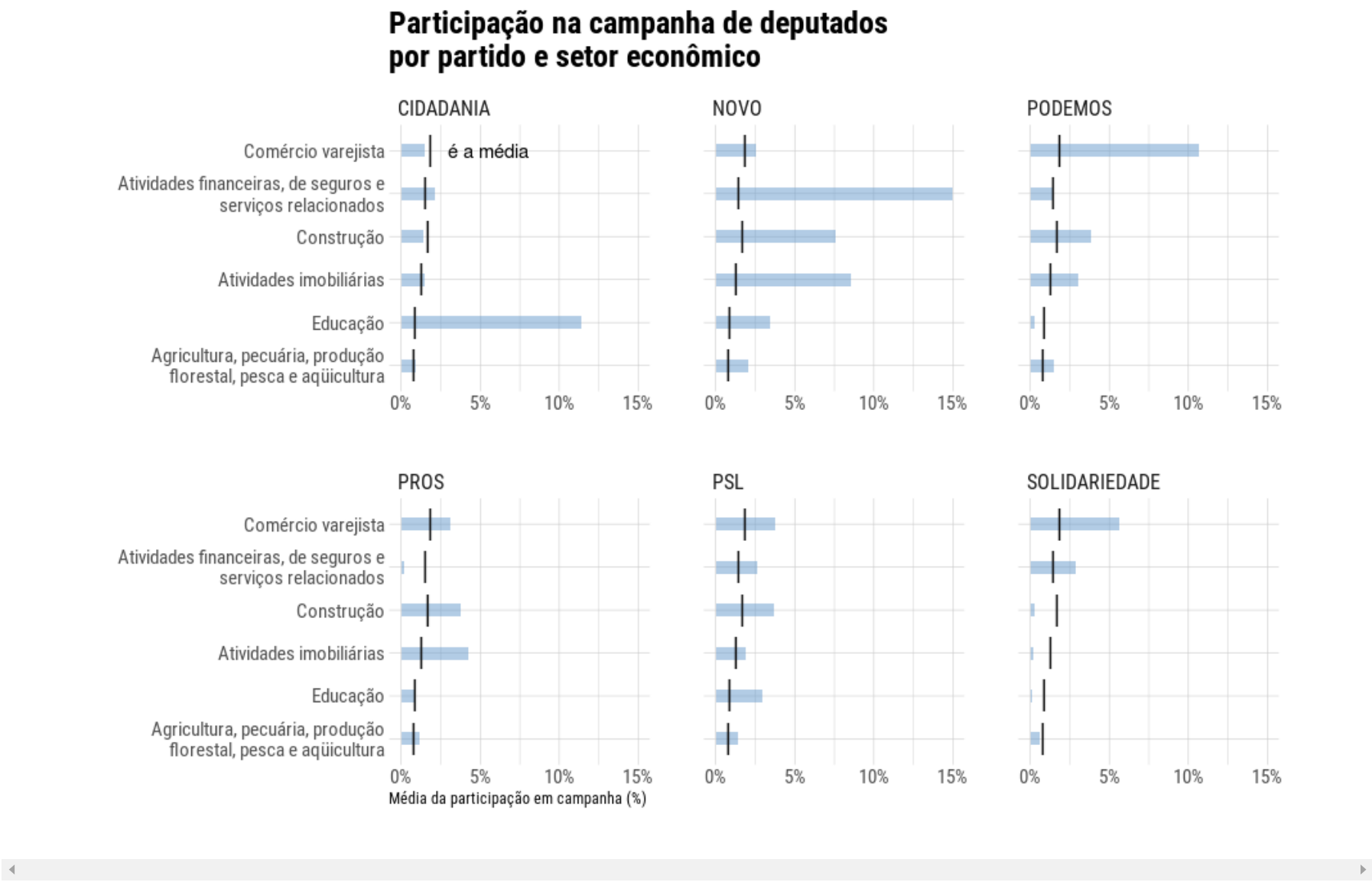
Pelos dados, os deputados do Cidadania tiveram uma participação em suas campanhas de sócios do setor educação muito acima da média (11.4%, comparado a uma média de 0.8%). Parte disso é explicado pela autodoação de R\$ 2,4 milhões) feita pela deputada Paula Belmonte (Cidadania-SP), que é sócia da “Belmonte Sports Eventos”. No Podemos, a maior participação das doações veio do setor varejista, com R\$ 2,1 milhões. Boa parte deve-se também a uma autodoação feita pelo deputado Igor Tarciano Timo, que é sócio da “Microlig Comércio e Serviço de Material de Informática”.

O NOVO, que registrou a maior participação agregada de recursos vindos de sócios de empresas, teve uma proporção muito acima da média dos setores de atividades financeiras (15%), construção (8%) e atividades imobiliárias (8,5%). No setor de atividades financeiras a maior doação para o NOVO foi feita pelo empresário José Carlos Reis de Magalhães Neto, sócio de uma série de empresas do setor, como a Camapurim Participações, Tarpon BR Participações e a SK Holding Ltda. Neto repassou, no total, R\$ 325 mil para os candidatos do partido.

No Solidariedade, a maior participação das doações foram de sócios do setor varejistas. Nesse grupo, o maior financiamento foi realizado pelo candidato a deputado Tiago Braga Pereira, que doou R\$ 1 milhão. Pereira é sócio da “TDX Construções Comércio e Serviços”.



No Senado Federal, o Cidadania teve participação de sócios de empresas acima da média nos setores varejista e atividades financeiras. No setor de atividade financeiras, o maior doador foi o empresário Benjamin Beze Junior, sócio da “Ibex Participações”. No total, ele doou R\$ 144 mil para a candidatura do senador Jorge Kajuru (Cidadania-GO), de quem é suplente.



O MDB, partido que tem a maior bancada no Senado, e o PSL tiveram uma participação acima da média de recursos de sócios do setor de “saúde humana e serviços sociais” (4,9% e 8,1%, respectivamente). No caso do PSL, o maior doador foi Michel Abdulahad, sócio da “Clínica Médica de Ortopedia Abdulahad”. Ele repassou R\$ 17 mil para candidatos do partido. No caso do PDT, os destaques na participação de sócios de empresas vieram dos setores de comércio varejista (6,5%) e construção (6,5%). No caso do setor varejista, a maior soma de doações para o partido veio de Prisco Rodrigues Bezerra, sócio da “Jarp Comércio de Alimentos Ltda”, que repassou R\$ 1,3 milhão para a candidatura ao Senado de Cid Gomes, de quem é suplente. O Podemos registou maior participação das doações de sócios do setor de educação (6,6%). Parte disso deve-se a uma autodoação feita pelo senador Oriovisto Guimarães, sócio de várias empresas do setor, entre elas, a “Positivo Administração e Participações”. Guimarães doou R\$ 3,3 milhões para a sua candidatura ao Senado pelo Podemos.

## Os empresários e suplentes de senadores que mais financiaram candidaturas

O levantamento identificou 19 casos de suplentes de senadores que são sócios de empresas de diferentes setores e que doaram para a campanha do senador eleito. Em alguns dos casos, os suplentes chegam a aportar mais de R\$ 1 milhão à campanha do senador. A tabela abaixo lista os 19 casos em que suplentes empresários doaram para as campanhas das quais participaram.

Senador Eleito	Partido	UF	Suplente empresário e doador	Doação
Eduardo Gomes	MDB	TO	Ogari de Castro Pacheco	R\$ 1.558.550,00
Izalci Lucas	PSDB	DF	Luis Felipe Belmonte dos Santos	R\$ 1.480.000,00
Cid Gomes	PDT	CE	Prisco Rodrigues Bezerra	R\$ 1.300.000,00
Marcos Rogério	DEM	RO	Samuel Pereira de Araujo	R\$ 855.000,00

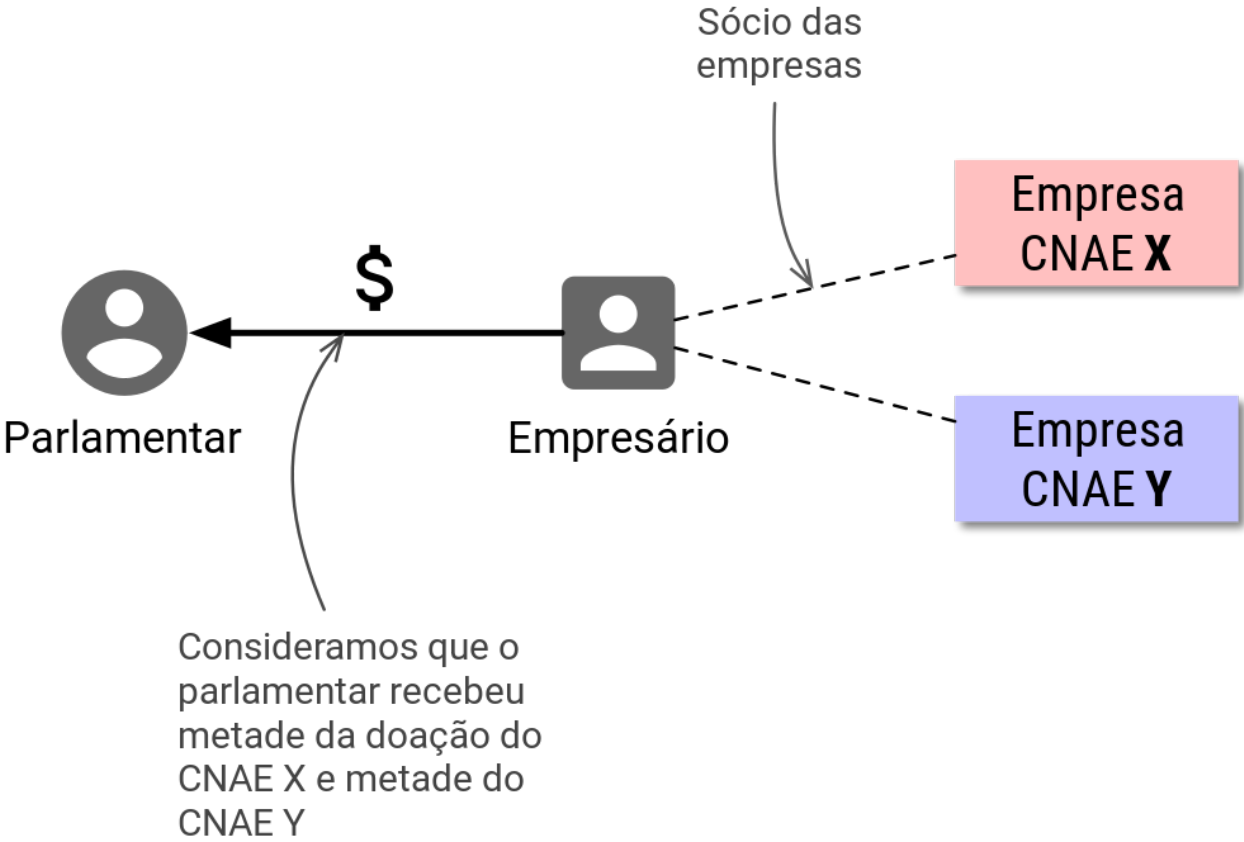
Senador Eleito	Partido	UF	Suplente empresário e doador	Doação
Renan Calheiros	MDB	AL	Cicero Rafael Tenorio da Silva	R\$ 500.000,00
Juíza Selma	PODEMOS	MT	Gilberto Eglair Possamai	R\$ 310.000,00
Veneziano Vital do Rêgo	PSB	PB	Ney Robinson Suassuna	R\$ 300.000,00
Confúcio Moura	MDB	RO	Maria Eliza de Aguiar e Silva	R\$ 283.553,00
Jorge Kajuru	CIDADANIA	GO	Benjamin Beze Junior	R\$ 144.751,00
Jorge Kajuru	CIDADANIA	GO	Milton Jose das Mercez	R\$ 36.880,00
Jorginho Mello	PL	SC	Jose Roberto Martins	R\$ 25.000,00
Flávio Arns	REDE	PR	Vilson Vilmar Basso	R\$ 19.000,00
Ciro Nogueira	PP	PI	Eliane e Silva Nogueira Lima	R\$ 18.360,00
Carlos Viana	PSD	MG	Lael Vieira Varella	R\$ 16.000,00
Nelsinho Trad	PSD	MS	Jose Chagas dos Santos	R\$ 12.000,00
Daniella Ribeiro	PP	PB	Marcio Diego Fernandes Tavares de Albuquerque	R\$ 3.000,00
Major Olimpio	PSL	SP	Marcos Cesar Pontes	R\$ 2.178,00
Luis Carlos Heinze	PP	RS	Ireneu Orth	R\$ 1.000,00
Fabiano Contarato	REDE	ES	Bento Odeodato Porto	R\$ 500,00

Sobre os dados

O **Parlametria** organizou todos os dados utilizados aqui [neste repositório](#).

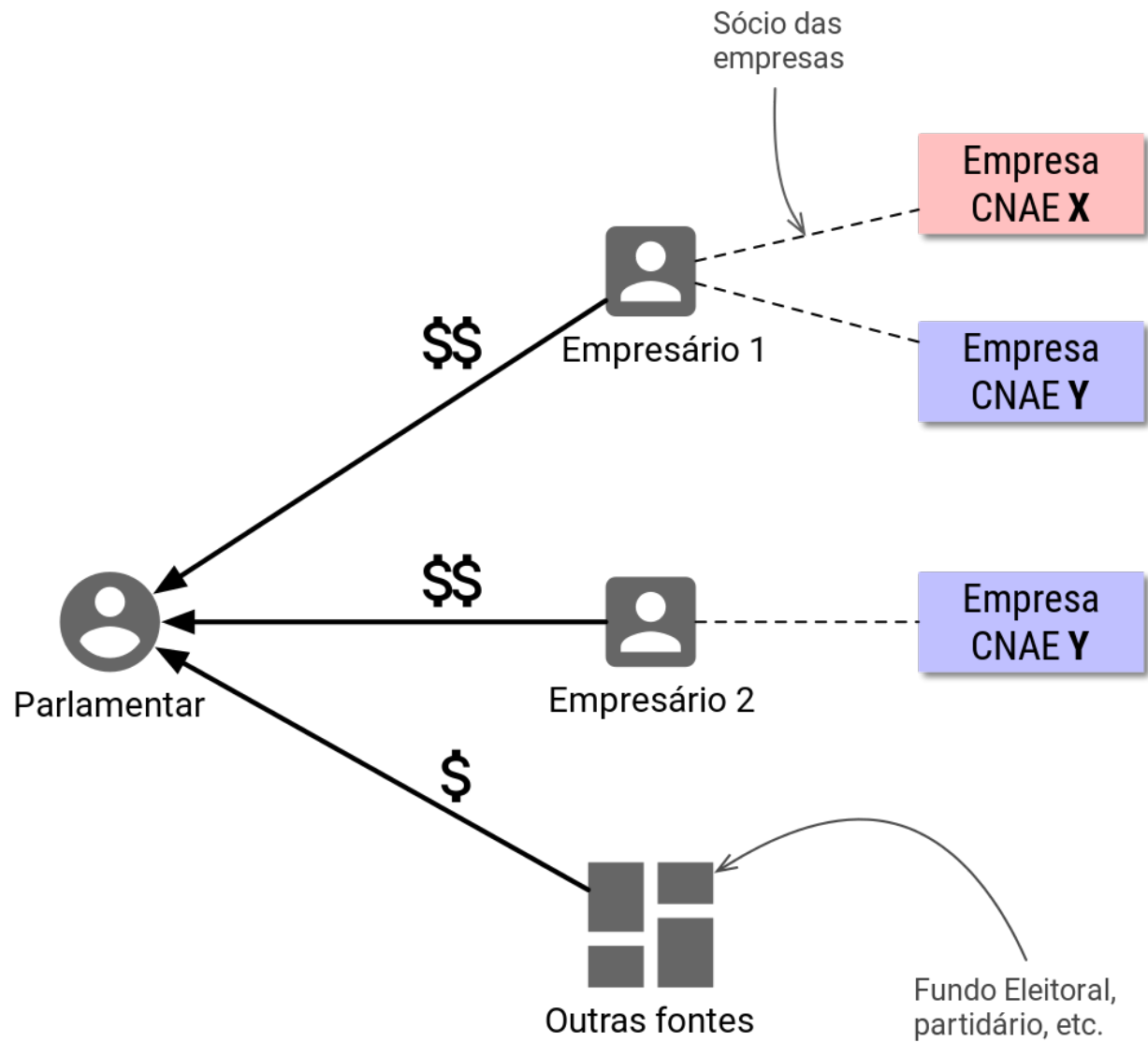
## Apêndice 1: Sobre o cálculo de doações e participação

Para atribuir o valor de uma doação a um setor econômico, dividimos igualmente o valor doado por uma pessoa física que é sócia de múltiplas empresas entre os CNAEs das quais ela é sócia, como ilustrado a seguir:





Já a participação de um CNAE na campanha de um parlamentar considera a proporção das doações feitas para a campanha atribuídas ao CNAE, partindo do cálculo anterior. Um parlamentar, por exemplo, que recebeu R\$ 5 mil de 3 fontes, ou seja, 2 empresários e repasses de seu partido. Nesse caso, a participação proporcional da CNAE X na campanha do parlamentar será  $1 / 5 = 20\%$ , e a participação do CNAE Y na mesma campanha será  $3 / 5 = 60\%$ . O valor 3 é a soma de metade da doação do empresário 1 e toda a doação do empresário 2.



## Apêndice 2: Lista de setores econômicos considerados

A lista de setores econômicos considerados em nossa análise foi criada a partir do CNAE com os seguintes setores:

- |  |  |
|--|--|
| 1. Administração pública, defesa e seguridade social                 | 20. Indústria de couros e calçados                   |
| 2. Agências de viagem e turismo                                      | 21. Indústria de máquinas e equipamentos             |
| 3. Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura    | 22. Indústria de móveis e madeiras                   |
| 4. Água e esgoto   | 23. Indústria do fumo                                |
| 5. Alojamento e alimentação  | 24. Indústria eletro-eletrônica e de informática     |
| 6. Artes, cultura, esporte e recreação                               | 25. Indústria farmacêutica                           |
| 7. Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados        | 26. Indústria metalúrgica                            |
| 8. Atividades imobiliárias   | 27. Indústria petroquímica e biocombustíveis         |
| 9. Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria             | 28. Indústria química                                |
| 10. Coleta e gestão de resíduos                                      | 29. Indústria têxtil e de vestuário                  |
| 11. Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas      | 30. Informação e comunicação                         |
| 12. Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas | 31. Mineração  |
| 13. Comércio varejista   | 32. Outras atividades administrativas                |
| 14. Construção   | 33. Outras atividades de serviços                    |
| 15. Educação   | 34. Outras atividades profissionais                  |
| 16. Eletricidade e gás   | 35. Outros produtos industriais                      |
| 17. Indústria alimentícia e de bebidas                               | 36. Petróleo, gás e carvão mineral                   |
| 18. Indústria automobilística e de transporte                        | 37. Saúde humana e serviços sociais                  |
| 19. Indústria de celulose e papel                                    | 38. Serviços domésticos                              |
|  | 39. Transporte, armazenagem e correio                |
|  | 40. Vigilância e locação de mão-de-obra terceirizada |



Parlametria							
NOVO	ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE ...	12519851813	ADRIANA MIGUEL VENTURA	100000	1	21782400000176	JAP PARTICIPAC
NOVO	ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE ...	13005758672	EUGENIO PACELLI MATTAR	100000	10	0160329600010...	FSM-PARTICIPAC
PODEMOS	COMÉRCIO VAREJISTA	01374904619	IGOR TARCIANO TIMO	2100000	1	08445706000179	MICROLIG - COM
PODEMOS	COMÉRCIO VAREJISTA	31966810334	LUIS EDUARDO GRANGEIRO GI...	100000	1	20396007000181	LIFE DEFENSE EI
PODEMOS	COMÉRCIO VAREJISTA	02369626550	LILIANE MIRANDA DOS SANTOS	54138	1	31658944000184	CASA DA SOGRA
PODEMOS	COMÉRCIO VAREJISTA	05781727809	ROBERTO ALVES DE LUCENA	10000	1	04121411000196	BPC LIVROS LTD.
PODEMOS	COMÉRCIO VAREJISTA	81101007168	JOSE EVANDRO NAVARRO	2000	1	07827571000143	NAVARRO & CIA
PROS	ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	18591035968	ANTONIO WANDSCHEER	1573773.39	2	1050523400014...	NOSSO LOTE EM
PROS	ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	56433573649	MARIA DE FATIMA TURANO	100000	1	21363973000165	PADRAO INVEST
PROS	ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	02582430820	JOAO CARLOS DI GENIO	60000	3	2379832700015...	LATACHE IMOVE
PROS	ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	03365995951	TIAGO HENRIQUE WANDSCHE...	50000	4	1039323600019...	FTW EMPREEND
PROS	ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	54410584634	MARINA MARTINS PATRIIS PA	15000	2	0347496400016	MMP LOGISTICA
CIDADANIA	ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE ...	13164503172	BENJAMIN BEZE JUNIOR	144751.06	1	11592522000146	IBEX PARTICIPAC
CIDADANIA	ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE ...	26339548806	EDUARDO SILVEIRA MUFAREJ	10000	7	0848275100010...	BRICS PARTICIP#
CIDADANIA	CONSTRUÇÃO	13164503172	BENJAMIN BEZE JUNIOR	144751.06	2	0067370700016...	J R CONSTRUCO
CIDADANIA	CONSTRUÇÃO	26339548806	EDUARDO SILVEIRA MUFAREJ	10000	2	0703558200019...	TARPON BR PAR
MDB	SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS ...	01464507872	OGARI DE CASTRO PACHECO	1558550	5	4473467100023...	CRISTALIA PROC
MDB	SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS ...	03733831187	CONFUCIO AIRES MOURA	561552.76	1	04823665000156	TEZ DERMATOLC
MDB	SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS ...	15250489885	IRIS SCUSSEL STEVANATTO	300000	3	4473467100023...	CRISTALIA PROC
MDB	SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS ...	88671224872	MARIA ELIZA DE AGUIAR E SIL...	283552.76	2	8459617000033...	CENTRO DE ENS
MDB	SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS ...	02489646826	ANA LUISA HOFLING DE LIMA ...	50000	1	60733078000147	DR. MICHEL EID
MDB	SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS ...	15863440805	RENATA SANTOS PACHECO	50000	4	4473467100023...	CRISTALIA PROC
MDB	SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS ...	18430975837	RICARDO SANTOS PACHECO	50000	4	4473467100023...	CRISTALIA PROC
MDB	SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS ...	19112233803	ROGERIO SANTOS PACHECO	50000	4	4473467100023...	CRISTALIA PROC
PDT	COMÉRCIO VAREJISTA	42748496353	PRISCO RODRIGUES BEZERRA	1300000	1	01498304000193	JARP COMERCIC
PDT	COMÉRCIO VAREJISTA	00399590315	JORGE ALBERTO VIEIRA STUD...	500000	3	0936553800025...	BSPAR INCORPO
PDT	COMÉRCIO VAREJISTA	31561560359	IGOR QUEIROZ BARROSO	100000	95	0584031900049...	PARAGAS DISTR
PDT	COMÉRCIO VAREJISTA	52592952691	CARLOS ALBERTO FREITAS	100000	1	07171299000358	CENTRAL IT TEC
PDT	COMÉRCIO VAREJISTA	11162511320	PIO RODRIGUES NETO	70000	64	0696439900010...	CASA PIO CALC#
PODEMOS	EDUCAÇÃO	31662625987	ORIOVISTO GUIMARAES	3377000	8	7511208600030...	POSITIVO ADMIN
PODEMOS	EDUCAÇÃO	00425460444	JOSE MARIA BARRETO DE FIG...	11799.3	2	0824191100011...	CENTRO INTEGR
PODEMOS	EDUCAÇÃO	22027831304	MARIA FLAVIA D AGUIAR SERRA	5000	1	03207825000170	MILLENIUM SPO
PODEMOS	EDUCAÇÃO	06916280760	FABIANA CAMPOS FRANCO	1500	1	03224588000155	LS - CONSULTOR
PODEMOS	EDUCAÇÃO	87679485453	OSWALDO GUEDES DE FIGUEIR...	1064.1	2	0824191100011...	CENTRO INTEGR
PSC	EDUCAÇÃO	06651127268	JOSE DA CRUZ MARINHO	40100	1	09617277000132	UNIAO EDUCACI#
PSL	SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS ...	00976856158	MICHEL ABDULAHAD	17000	1	29807537000140	CLINICA MEDICA
PSL	SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS ...	60568976649	AUREA APARECIDA LOPES PIN...	10000	4	3393599900011...	A & L CLINICA DE
PSL	SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS ...	04468499877	ANA MARIA DOS REIS VIEIRA	1000	1	11664161000104	CLIMEDI - CLINIC